

RELATO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BYANCA CORREA DE OLIVEIRA¹; ÉRICO KUNDE CORREA²;

LUCIARA BILHALVA CORREA³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – oliveirabyanca@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental na formação do monitor e da do monitorado, devido a troca ativa no processo de ensino e aprendizagem, além de desempenhar um papel intermediário entre o professor e o aluno, contribuindo para identificar as dificuldades de cada um ao decorrer da disciplina (NUNES, 2007).

Segundo Lucchiari (2000), existem diversas abordagens que podem ser inseridas na universidade, abordagens individuais e grupais que possibilitam uma interação maior entre os alunos e a disciplina ofertada e diminuem a evasão, principalmente em cursos de engenharias.

O monitor, em geral, é determinado pela facilidade e afinidade com a disciplina em questão, contudo, outros atributos são diferenciais na escolha, como o relacionamento com os professores e colegas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Com o intuito de realizar aulas mais ativas e concentrar o foco na disciplina foi proposto a separação dos alunos em grupos e a montagem de duas aulas sobre educação ambiental para serem ministradas em uma escola.

A distribuição das turmas foi dada através de sorteio, cada grupo ficou responsável por duas turmas. A visita a escola foi feita em dias diferentes, totalizando duas idas durante o horário das aulas da disciplina. A escola escolhida está localizada no município de Pelotas no bairro Laranjal, a mesma já possui vínculo com a universidade através de outros projetos.

Os grupos tiveram a liberdade de escolher as temáticas abordadas, tendo em vista que seria a primeira contribuição externa dos alunos e a primeira interação com turmas do ensino fundamental, sendo mais fácil abordar temas que mais possuíam segurança e conhecimento, com a condição de que os assuntos fossem sobre educação ambiental.

Cada uma das atividades foi previamente enviada para a professora responsável pela turma de educação ambiental do curso de engenharia ambiental e sanitária, para que fosse possível avaliar os temas, abordagens e afim de contribuir para melhorar a didática que seria apresentada para as turmas.



Figura 1 - Grupo responsável pela turma do 1º ano, visita dia 1.



Figura 2 - Grupo responsável pela turma do 4º ano, dia 1.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, através das atividades propostas, foi possível, além de criar um espaço acolhedor para os alunos, tornar a disciplina mais atraente e manter os alunos focados e participativos. Outrossim, notou-se um foco, uma criatividade e um engajamento maior por parte dos alunos quando o projeto foi apresentado.

A troca de lugar com o professor, trouxe à tona assuntos como a montagem das aulas ministradas e novas propostas para tornarem a disciplina mais interativa e com melhorias nas didáticas, isso garantiu a imersão do aluno nas atividades realizadas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCCHIARI, D. H. P. S. As diferentes abordagens em orientação profissional em ação: formação e prática de orientandos. In: LUCCHIARI, D. H. P. S. **Orientação Profissional em Ação: formação e prática de orientadores**. São Paulo: Summus, 2000. p. 28-225.

MIRANDA, Beatriz Silva; CAETANO, Danilo B. A Monitoria Como Atividade de Imersão Dentro da Universidade. In: Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG (CEPE)(ISSN 2447-8687). 2017.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007. p. 45-57.